

WEBER E ENZENSBERGER: “A GUERRA CIVIL” NO MUNDO DOS CIVILIZADOS

HAYASHI, Ludmila Yuri

AGUIAR, Gilson Costa de (Orientador)

Temos como interesse o levantamento das análises teóricas de Hans M. Enzensberger e Max Weber sobre os modelos sociais de ação, relacionando-os com a violência urbana contemporânea. A decadência da sociedade civil contemporânea está expressa nos conflitos gerados nos principais centros urbanos, a violência atinge o homem comum, o “cidadão civilizado”. Na busca de entender estes conflitos dentro da análise dos modelos sociais, resgatando o método de Max Weber e a análise de Hans M. Enzensberger, queremos conhecer os fundamentos desta violência, e qual a sua dimensão. Este trabalho se fundamenta na análise das teorias dos autores citados. A necessidade de entender as manifestações sociais urbanas de nosso tempo é vital para a projeção da convivência do homem nos grandes centros urbanos. As condições em que a desigualdade está apresentada, em dimensões planetárias, leva a reflexões sobre a cidadania e a tolerância dos agrupamentos sociais identificados por elementos étnicos e culturais. A miséria social tem se tornado um motor das grandes migrações. A busca de sobrevivência por áreas de sobrevivência criam e recriam fronteiras. O radicalismo religioso, cultural ou étnico se torna uma expressão da desigualdade e da intolerância do que se sente ameaçado com a presença do estrangeiro incômodo.

e-mail: gilson@cesumar.com.br